



**EMBRAPA**  
 Vinculada ao Ministério da Agricultura  
 Centro de Pesquisa Agropecuária  
 do Trópico Semi-Árido (CPATSA)  
 BR-428 - km 152  
 Rodovia Petrolina/Lagoa Grande  
 Fone: (081) 961-0122 \*  
 Telex (081) 1878  
 Cx. Postal, 23  
 56.300 - PETROLINA - PE

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 39, jul/85, p.1-3

## INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE GEMAS NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS DE ALGAROBA<sup>1</sup>

Influencia do numero de ...  
1985 FL-PP-07974



CPATSA-7665-1

Clóvis Eduardo de Souza Nascimento<sup>2</sup>

Paulo César Fernandes Lima<sup>3</sup>

Helton Damin da Silva<sup>3</sup>

Em continuidade aos trabalhos de propagação vegetativa da algaroba (*Prosopis juliflora* (SW) DC), do Programa Nacional de Pesquisa Florestal da EMBRAPA, desenvolveu-se o presente experimento, realizado no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), em Petrolina, PE, em casa de vegetação, a uma temperatura de 30-35°C e 70 a 80% de umidade relativa. Teve como objetivo de terminar o número de gemas que proporcione maior índice de enraizamento de estacas de algaroba.

Foram utilizadas estacas de ramos provenientes da copa de árvores adultas, com quinze anos de idade, com presença de uma a cinco gemas e aplicação de ácido indolbutírico (AIB) na concentração de 2.000 ppm. Testaram-se dez tratamentos nas combinações de 0, 1, 2 e 3 gemas na parte aérea e subterrânea das estacas. O substrato utilizado foi areia e vermiculita na proporção de 4:1. Como tratamento fúngico foram usadas 2,0 gramas de Captan 4% por litro de água. Fez-se adubação foliar no ato da instalação, com 2,0 ml/litro de água para 420 estacas e, semanalmente, nas três primeiras

<sup>1</sup> Colaboração financeira da FINEP, Convênio EMBRAPA/IBDF.

<sup>2</sup> Eng. Florestal, Estagiário do CNPq, EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

<sup>3</sup> Eng. Florestal, EMBRAPA-CPATSA.

PA/39, CPATSA, jul/85, p.2

semanas. A partir dessa data, fez-se adubação à base de N-P-K (5-17-3), 0,3 g/planta semanalmente, através de água de irrigação, até os 60 dias após o plantio.

Foram avaliadas: seca das estacas, queda de folhas e emissão de parte aérea a cada quinze dias, até os 60 dias após o plantio. Aos 123 dias avaliaram-se a emissão de raiz, número e peso de raiz e calosidade. Os resultados apresentados na Tabela 1 sugerem que, para enraizamento, não é necessário ter gemas enterradas no solo, mas é imprescindível a presença de pelo menos uma gema na parte aérea. O maior número de gemas, na parte aérea e solo, proporcionou maior taxa de emissão de folhas e enraizamento.

PA/39, CPATSA, jul/85, p.3

TABELA 1. Porcentagem de enraizamento, calosidade, peso seco da raiz e emissão de parte aérea observada em estacas de algaroba com diferentes níveis de gemas.

Tratamentos*	Enraizamento (%)	Emissão parte aérea e enraizamento (%)	Calosidade	Peso seco da raiz (g)
1	0 c	0 c	0 c	0 c
2	45 b	10 bc	95 ab	0.432 abc
3	75 ab	30 abc	100 a	0.322 bc
4	95 a	20 abc	100 a	0.360 bc
5	35 bc	10 bc	45 b	0.332 bc
6	60 ab	15 abc	100 a	0.560 ab
7	75 ab	40 ab	100 a	0.426 bc
8	45 b	10 bc	65 ab	0.097 bc
9	80 ab	60 a	100 a	0.977 a
10	85 ab	45 ab	90 ab	0.572 ab

\* T 1 - 1 gema(s) no solo e 0 gema(s) na parte aérea

T 2 - 0 " " " e 1 " " " "

T 3 - 1 " " " e 1 " " " "

T 4 - 1 " " " e 2 " " " "

T 5 - 2 " " " e 1 " " " "

T 6 - 1 " " " e 3 " " " "

T 7 - 2 " " " e 2 " " " "

T 8 - 3 " " " e 1 " " " "

T 9 - 2 " " " e 3 " " " "

T 10 - 3 " " " e 2 " " " "